



Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB
Conselho de Missão entre Indígenas – COMIN
Rua Amadeo Rossi, 467 – Caixa Postal 14
93.001-970 São Leopoldo/RS – Brasil
Fone/Fax: (051) 3590.1440 – Fone: 3575.0303
E-mail: comin@est.edu.br - Visite site: www.comin.org.br



São Leopoldo, 05 de janeiro de 2010

Às Comunidades e aos Membros da IECLB

Assunto: agradecimento pelas ofertas de 2009

Amigas e amigos das comunidades da IECLB!

No culto do 2º. Domingo de Agosto (09/08/2009), vocês ofertaram generosamente para o trabalho junto com comunidades indígenas de diferentes regiões do Brasil.

As ofertas de vocês, enviadas até 30/11/2009 à Secretaria Geral, somam R\$ 59.973,89. Estas ofertas foram e ainda estão sendo utilizadas para o trabalho com indígenas nas áreas da sustentabilidade e geração de renda e em iniciativas na melhoria das condições de saúde e da qualidade de vida, visto que as mesmas foram alteradas e diminuídas.

Nós do COMIN, junto com as comunidades indígenas, somos muito gratos pelas ofertas das comunidades. Graças a essa cooperação conjunta pessoas e grupos são abençoados com apoio. Rogamos a Deus que abençoe dádivas e doadores. Cada Campo de Trabalho do COMIN está recebendo em torno de R\$ 7.000,00 para desenvolver uma série de iniciativas importantes para a vida dos povos indígenas. Aproveitamos a oportunidade para partilhar com vocês três exemplos de atividades apoiadas com as ofertas deste ano.

Fraternalmente
Erny Mügge – Coordenação

1) Apoio para grupos de artesanato



Cacilda Sales, artesã do grupo Sãpe Fy (que significa “chapéu de trança”) comenta: *Antes a gente sempre tinha que buscar latas de tinta jogadas nas obras... E elas sempre viviam furando! Agora, com as panelas, o grupo ficou bem contente e está mais animado.*

O COMIN, reconhecendo a importância da prática tradicional das etnias de se reunirem (*venh mǎn*, em Kaingang; e *nhemboaty*, em Guarani) e trabalharem coletivamente, apóia grupos de artesanato das comunidades Kaingang e Guarani da região sul (Tenente Portela, Erval Seco, Vicente Dutra e Erebangó). Com recursos das Ofertas foram adquiridas e doadas panelas de alumínio fundido, cada uma com capacidade de 42 litros, que estão sendo utilizadas na preparação de alimentos dos grupos e para a pintura da matéria-prima nas atividades artesanais.



2) Encontro de curadores do povo Karo-Arara

Recursos das Ofertas da IECLB possibilitaram o evento em Ji-Paraná/RO, que contou com a presença de mais de 100 pessoas, curadores, pessoas da aldeia Paigap, convidados da aldeia Arara, além de parceiros de apoio. Num clima de muita animação, compartilharam plantas medicinais, fizeram curas e deram banhos em crianças (com plantas), cantaram e dançaram. Os curadores ainda foram na mata e procuraram plantas medicinais, explicando sua função e uso. Tudo foi acompanhado com comidas e bebidas tradicionais do povo Arara, dentro de um espírito de muita alegria.



Uma das preocupações de muitas lideranças é manter e revitalizar a cultura e a autoestima de ser Arara. Para os Arara é importante manter a cultura e a organização das comunidades para ter união e para que possam enfrentar juntos os desafios das interferências dos projetos de desenvolvimento da região, que, em geral, não levam em consideração os impactos que provocam sobre as terras indígenas, seu entorno e sobre a vida nas aldeias. Para os indígenas, é importante que os jovens mantenham a cultura e sintam orgulho de ser Arara, para serem os futuros defensores das terras e dos direitos indígenas.

3) Xokleng no Alto Vale do Itajaí são apoiados pelo COMIN

Reunir, conversar e cultivar a terra são importantes na vida dos Xokleng. Sobreviver nunca foi fácil para quem precisa sair de seu lugar de costume ou de origem e buscar novos meios de subsistência. Certamente não se quer apenas sobreviver, mas viver bem. Neste sentido, recursos das Ofertas da IECLB foram utilizados em 2009 para apoiar hortas, produzir alimentos e criar formas de geração de renda.



Na aldeia Bugio um horto foi cercado, a terra está sendo recuperada da acidez

e da sua fraqueza. O trabalho está no início, mas há muita esperança. Os trabalhos manuais e o artesanato continuam sendo produzidos junto com os trabalhos no horto. Em meio à aridez do solo surge um horto com plantios sem venenos e sem adubos químicos. Uma experiência assim também está sendo feita por um grupo de famílias da aldeia Barragem. Poder saborear produtos próprios, sabendo da sua origem e qualidade, está dando muita satisfação.



A oferta de 2010, prevista para o 15º. Domingo após Pentecostes, em 05 de setembro, será destinada para trabalhos de sustentabilidade (geração de renda e preservação do meio ambiente: hortas comunitárias, árvores frutíferas, criação de galinhas, abelhas sem ferrão, plantações de sementes crioulas, confecção de artesanato, atividades e produções culturais), saúde (melhora da alimentação e cuidados primários, atividades que promovem o resgate dos conhecimentos tradicionais da cultura, difusão de plantas e sementes medicinais, bem como a confecção de remédios caseiros, tinturas, pomadas e sabão) e educação (apoio a estudantes e professores indígenas na cobertura de despesas com transporte e alimentação e na aquisição de material didático).

As dádivas e as pessoas que ofertam sejam abençoadas!